



Brazilian Journal of Otorhinolaryngology

ISSN: 1808-8694

revista@aborlccf.org.br

Associação Brasileira de
Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-
Facial
Brasil

Ferreira de Mello Júnior, João

Manutenção do rumo da revista, porém com novas regras

Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, vol. 72, núm. 1, enero-febrero, 2006, p. 2

Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=392437761001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Manutenção do rumo da revista, porém com novas regras

Caros colegas,

Para mim foi uma grande honra receber o convite para ser o Editor da Revista da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial. Em qualquer revista médica, tal cargo exige uma grande responsabilidade. Particularmente para mim, a exigência será maior, pois as equipes que me antecederam realizaram um ótimo trabalho, conseguindo inclusive indexá-la internacionalmente. Atualmente ela encontra-se no Scielo e Medline, sendo considerada Qualis nacional A e Qualis internacional C pela CAPES.

A qualidade alcançada por nossa publicação só foi conseguida graças ao esforço dos colegas que têm enviado trabalhos científicos durante estes anos todos. Minha principal meta será manter o atual rumo da revista, visando elevar a classificação alcançada. Isto só será possível se mantivermos seu nível científico, pois assim nossos artigos e revista serão citados nas referências bibliográficas de outros autores. Quanto maior o número de citações em outras publicações, maior a importância de nosso periódico. Sendo assim poderemos almejar a classificação Qualis internacional B ou A. Este objetivo não será atingido da noite para o dia, requerendo tempo e trabalho, dos Autores, Editores Associados, Corpo Editorial e de toda equipe por traz da revista.

Como Editor, e fazendo parte de uma equipe coordenada pelo Prof. Sílvio Caldas Neto (Diretor de Publicações) e Profa. Regina H. G. Martins (Diretora Adjunta de Publicações), alguns pontos a respeito de nosso trabalho devem ser colocados.

Diversos colegas nos procuram para saber qual motivo da demora na publicação de alguns de seus textos, em particular dos “relatos de casos”. São vários os textos sobre estes temas que temos recebido, além daqueles já revisados e que estão aguardando a publicação. Infelizmente não podemos publicá-los na quantidade que gostaríamos, pois para manter a classificação alcançada, a prioridade é dada aos artigos originais. Quanto maior a quantidade de trabalhos originais publicados, maior a chance de sermos citados.

Tentando minimizar o problema, em breve os autores deste tipo de artigo, já enviados à revista, serão questionados quanto à viabilidade de mudança de sua atual formatação. Nossa principal meta é torná-los mais objetivos e claros para os leitores. Aqueles que optarem por reestruturá-los terão seus artigos publicados com maior agilidade, pois poderão ser impressos em números especiais. Aqueles que preferirem mantê-los no “antigo” formato deverão ter um pouco mais de paciência, pois a quantidade destes textos por número da revista é limitado. As novas regras de formatação estão definidas

e disponibilizadas no sistema de recebimento de artigos pela internet. Além disto, temporariamente novos relatos de casos não estão sendo aceitos, contudo, assim que o forem deverão obrigatoriamente seguir as novas regras. A critério da revista casos especiais poderão seguir outra formatação.

Ainda quanto à demora na revisão e publicação dos artigos, alguns colegas, que há tempo enviaram seus textos para a revista, têm entrado em contato para saber a situação dos mesmos. Estamos implantando modificações no sistema de revisão, cujo objetivo é agilizar o processo.

Outro ponto importante refere-se ao recadastramento de nossos revisores. A otorrinolaringologia possui várias áreas de atuação, como alergia, audiologia, cirurgia de cabeça e pescoço, crânio-maxilo-facial e estética facial, deglutição, estomatologia, faringologia, foniatria, laringologia, voz, neurologia, ORL pediátrica, otologia, rinologia, sono etc. Recentemente foi solicitado aos revisores que escolhessem aquelas nas quais gostariam atuar, para assim garantirmos que os artigos sejam revisados com a mais alta qualidade.

Quanto à manutenção da qualidade científica de nossa revista, reiteramos aos colegas que desejarem publicar trabalhos envolvendo seres humanos ou animais, que os mesmos deverão obrigatoriamente ser enviados junto com o número de protocolo de aprovação da Comissão de Ética da instituição onde o foi realizado.

Nossa revista está disponível a todos que queiram externar suas opiniões sobre os artigos nela publicados. Sendo assim, seguindo sugestão de alguns colegas, estaremos disponibilizando uma sessão chamada carta ao editor, onde o autor expressará sua opinião sobre determinado artigo ou tema publicado na revista. Contudo para garantir o direito de resposta, ela será enviada ao autor do texto comentado, antes de ser publicada. No caso deste desejar, sua resposta será publicada junto com a carta. As regras para estes textos estão disponibilizadas no site da revista.

Por fim, estas primeiras linhas que escrevo como Editor fazem parte de um número muito especial da revista. Nela estão publicados alguns dos trabalhos científicos premiados durante o último congresso Triológico. Todos verão a qualidade científica de nossos colegas, abrangendo diferentes áreas da otorrinolaringologia.

Agradeço a todos que depositaram tamanha confiança em minha pessoa,

Um abraço

João Ferreira de Mello Júnior.
Editor Executivo